



Piauí terá Câmara de Comércio Brasil-China

O Piauí será o 12º estado brasileiro a ter uma Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China (CCIBC). Nesta segunda-feira, 2, o presidente nacional Charles Tang esteve reunido com o secretário de Indústria e Comércio, Jorge Lopes, para tratar da instalação de uma Câmara de Comércio Brasil-China no Estado.

A proposta é estreitar os laços comerciais e culturais entre os dois países, e a região Nordeste do Brasil é um dos grandes atrativos. "Queremos fazer negócios com o Brasil", destacou Charles Tang.

Na lista de prioridades, os chineses querem investir na soja, algodão, mel, minérios, álcool, couro e carnes. Mas, os interesses não são apenas comerciais. "A idéia é estabelecer também relações culturais, com investimentos em intercâmbios e também na área de esportes", acrescentou.

O Piauí também poderá estar presente na China sem grandes custos. Para isso, basta confirmar presença na Câmara de Comércio em um dos estados chineses.

Uma das principais funções da Câmara é orientar e informar empresas brasileiras e chinesas sobre a legislação e

Secretário Jorge Lopes

regulamentos em vigor nos dois países; tem também a função de produzir certificados de origem de mercadorias brasileiras para exportação, receber missões chinesas, promover seminários e feiras e aproximar empresários brasileiros e chineses com o objetivo de cooperações mútuas.

Para o secretário de Indústria e Comércio, as possibilidades para o Piauí são muito grandes. "Vamos sair da posição de potencialidades para a de desenvolvimento concreto. Temos muitos investimentos possíveis de serem realizados com a China, especialmente na área de mineração, avicultura, álcool e soja", comemora.

Alberto Silva será o presidente da Câmara

O senador Alberto Silva, membro honorário da CCBIC no Brasil, será o presidente da Câmara de Comércio Brasil-China no Piauí, a ser instalada no Centro Administrativo, na Secretaria de Indústria e Comércio, em data a ser definida.

O governador Wellington Dias será homenageado como membro honorário, e o secretário de Indústria e Comércio, Jorge Lopes, será membro do Conselho Executivo.



Sistema d'água da Irmã Dulce ficará pronto em outubro

Auro Costa, presidente da Agespisa, ao visitar o canteiro de obras da Vila Irmã Dulce no último final de semana, onde está sendo construída uma adutora e o sistema de abastecimento d'água, destacou a importância social da obra que vai acabar com o sofrimento dos moradores causado pela falta d'água. Orçada em R\$ 4,095 milhões, a obra, que será concluída no início de outubro próximo, está orçada em R\$ 4,095 milhões. Pronta, a obra vai ocupar uma rede de 15 quilômetros de extensão, beneficiando cerca de 22 mil famílias residentes nas 21 comunidades que compõem a área.

"Nesse pouco espaço de tempo, o governador Wellington Dias, através de gestões junto ao governo federal, conseguiu os recursos necessários e as obras estão aparecendo", disse Auro Costa. As zonas Sudeste e Norte já foram beneficiadas e tiveram seus problemas sanados.

"Com essas duas zonas sem problemas de abastecimento, nossa preocupação agora é tocar as obras no complexo Irmã Dulce, em andamento, o que acabará com os problemas da zona Sul", destacou Auro Costa. Ele

acrescentando que, quanto à zona Leste e outras áreas, inclusive no interior do Estado, a direção está esperando a liberação de recursos junto a Caixa Econômica Federal (CEF), já aprovado pela Assembléia Legislativa.

O empréstimo será da ordem de R\$ 22 milhões, que será dividido em partes iguais para Teresina e o interior do Estado. "Com a liberação desse valor esperamos resolver de uma vez por todas o problema de abastecimento d'água da população teresinense em toda sua extensão, principalmente no período de temperatura mais elevada", disse o presidente da Agespisa.

A preocupação do governador Wellington Dias, lembrou o presidente, é extensiva ao interior do Estado. E cita o Projeto Prosar que já contemplou 66 municípios e prever a construção de abastecimento d'água em 83 comunidades rurais. Soma-se a isso o trabalho desenvolvido pelo Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR), que já realizou obras de abastecimento d'água em mais de 200 comunidades.

Cresce interesse da população pela Ouvidoria

O serviço da Ouvidoria do Estado está sendo solicitado com mais frequência pela população. Foi o que informou nesta segunda-feira (2), o coordenador de relações institucionais da Controladoria Geral do Estado, Miguel Gomes da Cruz, acrescentando que as principais reclamações são de pessoas que se sentem mal atendidas por secretárias dos órgãos, médicos nos postos de saúde do município e em outros setores.

"A reclamação mais recente é de uma pessoa que quer abrir uma firma e disse que o processo está emperrado. Neste caso, a Ouvidoria entra em contato com o órgão gestor, acompanha os resultados e dá um retorno para a pessoa que fez a reclamação", explica Miguel Gomes da Cruz. Em outros tipos de reclamações, como as que pesam contra as unidades de saúde do município, ele orienta a pessoa a procurar a Prefeitura. Segundo ele, a Ouvidoria não é vista como mais um órgão público, mas sim,

como uma gerência que atende prontamente a população.

A Ouvidoria tem o objetivo de integrar a população nas atividades de fiscalização da administração pública na área do Executivo. Qualquer pessoa pode procurá-la para manifestar reclamação ou denúncia de irregularidade no serviço público. O denunciante terá que se identificar, mas seu nome será mantido em sigilo, que só poderá ser quebrado por decisão judicial ou a seu pedido.

O órgão está sendo estruturado para melhor atender a população e será implantado o site da instituição e outras medidas na área de comunicação serão postas em prática para uma maior interação com a sociedade, dentre elas a distribuição de um folder explicativo sobre seus serviços. A Ouvidoria é uma gerência da Controladoria Geral, instituição ligada ao Gabinete do Governador para fiscalização das atividades de agentes públicos e órgãos.